ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2566

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEMOS hoje o seguinte telegrama:

"*Paris 20.*—O "Petit Journal" publica uma entrevista com o sr. general Carmona, feita por um enviado extraordinario daquele orgão a Portugal.

O jornalista louva as qualidades de benevolencia, modestia, competencia e inteligencia do Presidente da Republica Portuguesa, que apresenta aos seus leitores como um intelectual, animado de poder persuasivo e sem escusados alardes, testemunhando o seu metodo de grande politico.

Na entrevista, o sr. general Carmona faz notar que pessoas sinceras, tendo unicamente em vista o bem do pais, e desprezando os seus interesses pessoais, empreenderam tomar a direcção do movimento militar que originou a actual Ditadura.

Diz, especialmente, que uma ditadura forte, energica, brutal, não convém a Portugal, sendo preciso governar com muito tacto e competencia, de forma a nada violentar. Se não fôsse assim, afirmou: "A fôrça nada teria feito".

Nas suas declarações, o sr. general Carmona fala da obra do seu Govêrno, elogiando a do sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, acrescentando que os seus planos futuros têm em vista o levantamento financeiro e a reorganização do comercio.

Teve esta fraze: "A politica virá depois".

Terminando, o amavel Chefe do Estado presta homenagem á cultura francesa, com as seguintes palavras: "Portugal é filho espiritual do vosso pais. Nada do que lá se passa fica sem repercussão. Uma tal união intelectual é uma necessidade, organica e material, para a nossa nação".

* * *

A TERRA é cada vez mais pequena. E é cada vez mais pequena porque ha cada vez mais gente. Assim o afirma num livro recente, *De la place pour tous*, o professor E. A. Ross, da Universidade de Madison.

Alguns povos têm, talvez, mostrado um decrescimento de população, mas esses alguns povos excentricos ou prevertidos não são o mundo.

Nascem cada dia 150.000 individuos; morrem cada dia 100.000. *Superavit:* 18 milhões de pessoas cada ano.

Daqui a 200 anos a humanidade terá decuplicado. Onde havia um homem, dez homens haverá. Onde dez casas, haverá cem. As cidades não poderão alargar mais, os continentes estarão congestionados. Enfim, a Terra será pequena, e não se poderá emigrar, nem sequer para a Lua.

* * *

ESTÁ sendo disputada pela primeira vez, em New-York, uma corrida aérea exclusivamente feminina. A prova realiza-se entre os aerodromos de Santa Monica e Cleveland, tendo os de Amelia e Earhare como etapas, além de outros.

Dezoito senhoras inscreveram-se na prova, entre as quais miss Ruth Elder, a heroina da travessia transatlantica. O numero total das provas do Derby aéreo eleva se a 36, e o valor dos premios a 100:000 dollars.

CONSTITUIÇÕES

Como se sabe, a Ditadura espanhola assinalou já o *ad quem* do seu prazo de duração, e agora apresentou e permite que se discuta um projecto de Constituição. Além disso, mantém a sua Assembleia Nacional em regular funcionamento, convidou o grande organismo operario (não me recordo do nome) a enviar representantes á sobredita Assembleia, e, tendo recebido a este respeito uma resposta negativa, objectou que confia na maioria da nação que delirantemente a apoia. O supracitado projecto de Constituição espanhola, de outorga da Ditadura, representa o esbôço teorico da estrutura legal da nova Espanha. E' — para usarmos da nomenclatura politicista actualmente mais em voga — a *ordem nova* de lá.

Paralelamente, a censura á imprensa adoptou um critério latitudinario na concessão do *imprimatur*. Não o nega a quem se apresenta á discussão com serenidade, luva branca — os demais requisitos de um jornalismo sóbrio e fleugmatico; e até se apressa a inscrevê-lo no tôpo de artigos reticentes, levemente mordidos de espirito, pois está convencida, decerto, que a apologética desmedida é um género politico que fatiga. Assim é que o leitor português curioso, sem sair da sua sedativa posição de espectador desinteressado, pode seguir nos jornais do país visinho — em certos jornais, é claro — a curva de um comentario inteligente e alacre á Constituição em gérmen.

* * *

Estamos realmente no que se chama uma era nova e fecunda. O destino dos povos faz uma gestação complicada no ventre dos circulos politicos. Acastelam-se nuvens na Haya; — em compensação, rasgam-se nesgas de ceu limpo noutras latitudes da Europa. Não está fechado o ciclo de formação dos quadros politicos do Ocidente — muito pelo contrario; e agora é a Espanha monarquica, a Espanha da Ditadura que faz reincidir o seu meridiano criador no ambito do seculo XIX. Como no tempo de Cadiz e Riego, a Espanha, agora, fez-se constituinte.

Este facto, que me limito a constatar pela leitura das gazetas, não despertou em mim o minimo juizo de qualidade sôbre tais estos de reforma. Sinto-me pouco preceptivo. Oferecendo-se-me todo um grave e vasto circulo de meditações civicas a este actualissimo proposito, prefiro escapar-me pela tangente suavizadora da historia. Direi melhor: da arqueologia politica.

E' o caso que, com pretexto na evocação das lutas civis que tiveram por palco a minha terra (que é uma ilha, a Terceira), me dei a reler e coleccionar velhos folhetos desbancados que servem á historia do liberalismo. Já tenho uns bons pares deles — e espero, *juvante Deo*, reunir ainda muitos mais. Ora, entre os que me vieram á mão, figura a edição oficial da *Constituição Politica da Monarquia Portuguesa* decretada pelas Côrtes Constituintes de 1822. Cem anos de pó e esquecimento.... No fim, entre outras, a assinatura de um dos avós de Antero: André da Ponte de Quintal da Camara e Sousa, *Deputado pela ilha de S. Miguel.*

Estes folhetos têm para mim o encanto do tempo que os gerou, do papel farpado e rugoso em que vieram a lume, das capas já desbotadas e meio mordidas dos anóbios. São os erbários de antanho. Trazem os estigmas de ilusões e de sentimentos que teimam.

Neste, por agora, interessaram-me alguns periodos que vou transcrever por desfastio. São artigos ou troços de artigos da Constituição de 22, que, mau grado os anos dobados, o que há de obsoleto e de livido nesse pouco orgânico papel, não me parecem despiciendos.

* * *

Como o leitor verá, esta meia duzia de preceitos legais tem o ar despreendido e pouco cominatório de uma página de significados. Alguns são—como é proprio de leis—imperativos; mas os mais saborosos de entre eles limitam-se a definir comesinhamente as coisas. "Nenhuma lei,—diz o § 10 da art. 1 — e muito menos a penal, será estabelecida sem absoluta necessidade.„— Aqui está uma admiravel profissão de fé no que é sóbrio. Mais sobriedade— e economia—(§ 13, mesmo artigo): "Os oficios publicos não são propriedade de pessoa alguma. O numero deles será rigorosamente restricto ao necessario.„

Agora, o introito de um parágrafo que parece um numero do Decálogo: "Todo o Português deve ser justo.„ Não saimos do artigo 1.º e este é o parágrafo 19; mas não chegarei á meia duzia. A's vezes, remexendo em papeis inuteis, damos com coisas que nos comovem pela sensatez de que estão cheias. Sensatez, sim! Pois desde que se provou ser falsa a afirmação com que Descartes abre o *Discurso do Método*, a sensatez, quando aparece, faz comover até ás lagrimas.

Victorino Nemésio

O COLISEU dos Recreios, o velho Coliseu cheio de mocidade, que tanto tem feito pela educação popular e a cujo nome andam ligadas tantas tradições, fez ontem anos: 39. A morte de Antonio Santos, seu emprezario na primitiva, não deslocou, em nada, a sua orientação. Ricardo Covões substituiu-o com inteligencia e, o que é mais, com generosidade. A ele se devem as alegrias do circo para gente miuda, belas e inesqueciveis noites de opera, e um sem numero de espectaculos de beneficencia, cujos resultados nunca é demais encarecer. Ricardo Covões, que muito tem feito pela cultura popular, é um exemplo de honestidade, de caracter e de trabalho no teatro português. Oxalá a sua obra seja secundada e respeitada, neste meio onde a calunia e a intriga vicejam como ortigas.

* * *

EM virtude da local que neste lugar publicámos, relativa ao estado em que se encontra o Monumento da Guerra Peninsular, local de que gentilmente se fez eco o nosso presado colega *Diario de Noticias* — o sr. ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, mandou incluir no orçamento de 1929-1930 a verba de 400 contos, para com ela se poder completar o belo monumento, verba que dentro de dias vai ser entregue á respectiva comissão. O Monumento da Guerra Peninsular vai, pois, ter a estatua cimeira que lhe falta.

Foi esta a comunicação que esta tarde nos fez o chefe de gabinete do sr. ministro das Finanças.

* * *

PASSA hoje mais um aniversario dos combates da Mongua—18, 19 e 20 de Agosto—em que alguns milhares de soldados e marinheiros de Portugal, sob o comando do militar ilustre que foi o general Pereira de Eça, conseguiram a pacificação definitiva do todo o Sul de Angola.

Para os mortos, uns que as balas derrubaram, outros que o clima levou, e eles foram tantos, vai, no dia de hoje, a homenagem da Patria agradecida.

Para os vivos, soldados e marinheiros, que combateram com a mesma bravura, com a mesma heroicidade, ou não fôssem eles portugueses, vai o preito sincero da nossa admiração.

* * *

ESTÁ concluida a publicação do 1.º volume da *Historia da Literatura Portuguesa, Ilustrada*, com o aparecimento do fasciculo XII, contendo o final do trabalho do sr. dr. José Pereira Tavares, intitulado *A lingua portuguesa no seculo XVI*, e o capitulo de que é autor Albino Forjaz de Sampaio, *A tipografia quinhentista*, estudo completo e com uma notavel documentação grafica.

* * *

A BORDO do "Moçambique„ partiu hoje para Loanda, onde vai exercer o alto cargo de director da Policia de Investigação, o sr. dr. Alfredo Cortez. O ilustre dramaturgo faz-se acompanhar de sua esposa, a sr. D. Dulce Cortez e de suas filhinhas. No cais teve uma afectuosa despedida.

Pelo Sport

Festival maritimo em Cascais

A comissão organizadora do grande festival maritimo desportivo dos dias 8, 10, 12 e 15 de Setembro, em Cascais e nos Estoris, tem hoje, ás 21,30 horas, no Casino Internacional do Monte Estoril, a sua segunda reunião, em que deve já ficar assente a maioria dos pontos tecnicos do grande acontecimento desportivo e popular, que vai chamar ás praias do Estoril, Cascais e intermediarias, milhares de pessoas. As provas de vela e de remo poderão ser presenciadas de todos estes pontos, porque uma das resoluções importantes já definitivamente tomadas pela comissão foi a de demarcar os percursos de maneira a conseguir-se esse objectivo.

O programa constará de provas de remo, de vela e de natação para amadores, de provas identicas para marinheiros da armada, para o que a comissão já obteve o apoio do sr. ministro da Marinha; de provas para os pescadores de Cascais e de regatas de motor entre os novos barcos da especialidade que formam a nova secção de motor criada pelo Club Nautico de Portugal e que tem as suas primeiras provas nesta festa. Na séde do Club Nautico continúa aberta a inscrição de "yachts", que deve atingir elevadissimo numero de embarcações, visto que a Federação Portuguesa de Vela autorisou todos os seus filiados a inscreverem-se.

A' reunião de hoje devem comparecer delegados da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e do seu Comité de Festas Patrioticas e de Desporto, delegados do Club Nautico, da Federação Portuguesa de Vela e da Federação Portuguesa de Natação, entidades oficiais do concelho de Cascais, entre elas o sr. tenente Antonio Cardoso, administrador do concelho e brilhante desportista, etc.

Vela

Promovidas pelo Paço de Arcos Sport Club, realizam-se, na baia de Paço de Arcos, as tradicionais regatas de vela, que prometem ser brilhantes, pois já deram a sua adesão a esta festa a Associação Naval de Lisboa, Sport Algés e Dafundo, Gimnasio Club do Sul, Club Naval de Lisboa e Gimnasio Club Figueirense. Todas as provas são feitas sob a égide da Federação Portuguesa de Vela.

Pela Sociedade Estoril foi oferecida uma valiosa taça, para ser disputada numa das provas a realizar, e a direcção do Club conta, ainda, com valiosos prémios e pequenas taças, oferecidas por diversas entidades particulares e oficiais.

O programa definitivo das regatas será publicado por estes dias.

Grande Cervejaria JANSEN

TODAS AS NOITES concerto pela troupe feminina — Esplanada ao ar livre

Um pote de cerveja, um Bife da casa e um prato de Camarão constitue o melhor almoço

A MELHOR CERVEJA È A DA FABRICA JANSEN

R. Antonio Maria Cardoso, 5, e R. do Alecrim, 30

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

BOLSA DE LISBOA

20 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
F. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	897$00	896$50	897$50
» Ext. 3 % 1.ª serie	929$00	929$00	929$50
» » 3 % 2.ª »	—	—	—
» » 3 % 3.ª »	995$00	994$00	996$00
Banco Comer. de Lisboa	—	515$00	—
» Lisboa & Açores	518$00	510$00	518$00
» de Portugal	1.000$00	999$00	1.005$00
C. C. F. de Benguela	—	—	1.575$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	87$50	87$20	87$50
» das Aguas de Lisboa	460$00	—	468$00
» Gaz e Electric. coup.	374$00	—	—
Soc. Industrial Aliança	170$50	170$00	171$00
C. Portugal e Colonias	113$50	113$00	114$00
» Nacional de Navegaç.	315$00	315$00	316$00
Tab. de Portugal	—	642$00	647$00
» Portug. de Tabacos	378$00	377$00	377$50
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	101$00	105$00
Idem mod.	94$30	94$20	94$50
C. Amboim	183$50	183$00	184$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	77$00	77$00	77$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	71$50	74$00
» de Seguros Sagres	—	1.055$00	1.200$00
A Tabaqueira	565$00	—	—

A PRAZO

EFECTUADO

C. Port. Tab. 3.ª 382$00 — Match 1.ª . . . . 95$00

VIDA REGIONAL

O exclusivo de touros de morte para Vila Franca de Xira

No semanario regionalista *A Vida Ribatejana* lançou o distinto cronista tauromaquico D. Bernardo da Costa uma curiosa tése que está despertando grandes discussões e interesse na pitoresca vila de Vila Franca de Xira: o exclusivo das corridas de touros de morte para a terra que provou merecer este prestigio numa tarde inolvidavel para os aficionados, e cuja posição geografica, bem como a condição dos seus habitantes, justifica tal concessão.

Transcrevemos parte da tése do sr. D. Bernardo da Costa, o que ha mais tempo teriamos feito se a falta de espaço não no-lo tivesse impedido:

"Não ha duvida que este género de espectaculos não pode ser dado em todas as terras, como, por exemplo, as do Norte, onde a *aficion* é nula, e nem mesmo em Lisboa, onde a ganancia dos empresarios do estilo Segurado havia de comprometer sériamente o exito da festa, como aconteceu ha dois anos.

A unica terra que merece este privilegio dos touros de morte é Vila Franca de Xira. Nós, os aficionados, não devemos esquecer que, no meio da anarquia tauromaquica de 1927, quando todas as terras se atiravam aos touros de morte como aves de rapina esfomeadas e esçangalhavam tudo (ao ponto de se tornar justificado o decreto que acabou com eles), Vila Franca foi a unica que anunciou honestamente uma autentica corrida de tourcs e honestamente a levou a efeito.

E fê-la assim porque assim tinha que a fazer, quanto mais não fôsse por fatalismo geografico. Reparemos que Vila Franca é o centro, o coração desta admiravel planicie ribatejana, onde o touro se cria e onde a *aficion* nasceu.

Aqui, e só aqui, podem dar-se com exito e com honestidade corridas a valer. E o bem que isso traria á terra facilmente se adivinha!

Quando nós, portugueses, nos deslocamos em plena canicula para vermos, em Badajoz, duas corridas más, que fariam os espanhois tentados por um bom "cartel" de cinco corridas de feira! Que fonte de receita! O ouro que saísse para pagar as quadrilhas e algum que outro "ganadero" era fartamente recompensado pelo que havia de entrar.

A vossa Comissão Administrativa tem feito um trabalho que podemos classificar de formidavel.

Mas vejam os senhores o que esses homens podiam fazer se tivessem um caudal de receitas a alimentar e a servir a sua actividade, a sua abnegação e a sua inteligencia.

Que de obras a fazer, que melhoramentos a dar á terra! Em poucos anos Vila Franca transformar-se-ia numa verdadeira cidade e o seu desenvolvimento havia de estender-se a toda a região ribatejana...

A ideia vale bem a pena que se pugne por ela.

Não me move, evidentemente, interesse de especie alguma, a não ser o desejo de ver "toiros" sem ter que ir a Espanha e de contribuir, de alguma maneira, para o desenvolvimento desta encantadora planicie, por quem ha muito me enamorei...

Ai fica a ideia.

Trabalhemos todos por ela, mas trabalhemos com calma, com bom-senso, e, ao mesmo tempo, com entusiasmo, para que quando se disser que Vila Franca de Xira é a Sevilha Portuguesa não mais se desenhe nos nossos labios um sorriso de troça...,,

D. Bernardo da Costa

Dão-se

durante toda a vida todas as peças das nossas canetas com tinta FOR EVER ou CONKLIN-ENDURA que se partam, quer seja por desastre ou uso, incluindo o aparo d'ouro e, se a partir toda, dâremos outra nova sem gastar mais um centavo

Esta é a maior garantia *que se pode oferecer e que ninguem é capaz de igualar. Preços 100$00, 135$00 e 160$00. Enviam-se catalogos. Concertam se canetas de todas as marcas*

PAPELARIA DA MODA — 167, R. do Ouro, 173

A TABAQUEIRA

Brevemente

TABACO SUPERIOR em onças de 12,5 e 25 gramas, tipo semelhante ao Paris, mas mais forte e mais barato.

Preços: Onças de 12,5 gramas ..... Esc. 1$10
Onças de 25 gramas ...... » 2$00

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Agueda, D. Maria Emilia Infanta da Camara de Trigueiros Martel, D. Sarah Roquete Soares de Albergaria, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Otilia Pinto Leite de Bessa, D. Maria do Carmo Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Luiza de Araujo Sommer, D. Maria Alexandrina de Lima Oom, D. Aida Amelia Mendes Camelo e D. Mabel Potter.

E os srs.:

Dr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim), dr. Ricardo Jorge (filho), Alfredo Pinto da Silva, Manuel Vicente de Mascarenhas, Francisco Correia Mendes e Joaquim de Sousa Teixeira.

Casamentos

Pelo sr. dr. Antonio Luis Marques Perdigão, foi pedida em casamento, para seu sobrinho o aspirante de Marinha sr. João Alberto Soares Costa Perdigão, a sr.ª D. Rosa Maria Fernandez y Carvajal, gentil filha da sr.ª D. Matilde Fernandez y Carvajal e do sr. José Fernandez Carvajal, ja falecido.

—Para seu filho Antonio Mariano, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, esposa do comandante sr. Carlos Mariano de Carvalho, a sr.ª D. Maria Bernardina da França de Melo Falcão Trigoso, filha da sr.ª D. Maria Rita de Oliveira Pinto da França Trigoso e do sr. José Maria de Melo Falcão Trigoso, devendo o acto realizar-se ainda este ano.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

O «cotillon» realizado ontem, no salão de festas do Casino Internacional, da Costa do Sol, foi como era de esperar elegantemente concorrido, tendo despertado por vezes grande entusiasmo.

Na quinta-feira, realiza-se no salão do «restaurant» mais um «jantar á americana», para o qual está tomado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa melhor sociedade.

Veraneios elegantes

Curia, 12

Meu bom amigo:—Como disse na minha carta de ontem, vou falar hoje do cha dansante de domingo no Palace do Buçaco, que constituiu, sem duvida alguma, um verdadeiro acontecimento mundano, vendo-se ali reunidas para cima de trezentas pessoas.

Quem diria ao importante industrial sr. Alexandre de Almeida que a sua iniciativa dos chas americanos, no Palace do Buçaco, resultariam brilhantes, como este ultimo, pois ainda está na memoria de todos aqueles que por ali têm passado que, se lá aparecia alguem, era necessario ir buscar a casa as pessoas? Hoje, felizmente para esse importante industrial, não sucede assim. Vão atraidos pelo seu brilhantismo e animação, pois a dança é continua, tocando, alternadamente, as orquestras dos Palaces do Buçaco e da Curia.

Na assistencia recorda-nos ter visto, entre outras pessoas, as sr.as:

D. Clementina da Silva Carvalho Santos e filha, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Vitoria Pereira Duarte, madame Antonio Homem de Melo, D. Mariana Xavier, D. Ramona Raboso, D. Elvira Guimarães e Silva e filha, madame Gomes Barbosa e filha, D. Luna Kodasch e filha, madame Benchemol Benhanon, D. Candida Mota, madame Pinto Bastos, D. Celina Soares, D. Amelia Correia Leite Godinho e filha, D. Flora de Melo de Figueiredo, D. Albertina Portela, D. Isabel Correia Soares e filha, madame Castelo Branco e filha, D. Fernanda de Carvalho, D. Wilm Huber Thurmann, D. Olivia Vieira da Silva, D. Iria de Melo e filha, D. Eliza Burbach Thurmann, madame Gilbert, D. Fernanda Gonçalves, madame Burmeister, D. Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos Lima, D. Joana Silva, D. Maria de Lencastre Cardoso Pinto, madame Sanguinetti, D. Maria Matos, madame Castelo Branco Cardoso e Silva, D. Elisa Thurmann, D. Maria Genina Soares, D. Isaura Ventura, D. Rosa Silva, D. Ilda Mota, D. Antonia de Sousa, madame Sales Guedes, D. Otelia Jorge dos Santos Franco, madame Perestrelo da Silva e filha, D. Maria Salambó de Oliveira e Silva, D. Marilia Cirne Barbosa e filha, madame Barbot, D. Joana da Silva, madame Nunes da Cunha, D. Camila Cardoso e Silva Pais, D. Maria Camila Pereira da Silva, D. Margarida Jardim Hintze Ribeiro, D. Maria Manuela e D. Madalena Maria Nunes, D. Mariana Fernandes Costa Lebre, D. Maria Madalena Leitão Sucena, D. Rita de Barros e Sa, D. Helena Romariz Costa, D. Engracia de Barros Valda, D. Maria Candida Silva Costa, D. Judite de Carvalho, D. Alda Ferreira Rodrigues, D. Dorinda Figueiredo, D. Ester Proença Fortes, D. Ema Temudo, D. Zulmira da Silva, D. Alice de Sa, D. Fernanda Garrido, D. Maria Antonia Joaquim, etc., etc.

Até á semana.—*Eduardo.*

Em viagem

Partiu para Vichy, seguindo depois para Alemanha, Italia e Suiça, o sr. dr. Afonso de Almeida Serra, acompanhado de sua irmã D. Amelia e seu cunhado dr. Almeida Inês.

— Para as Pedras Salgadas partiu acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, o sr. Jorge Rebelo da Silva.

— Para a Ericeira partiu com sua esposa o sr. João Baptista Dotti.

— Encontra-se já na sua quinta de S. Venancio, em Leiria, com sua familia, o sr. Joaquim Xavier de Oriol Pena.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Margarida Galvão Mexia Bramão e sua filha, partiu para Colares sr. D. Vasco Bramão.

— Nas Pedras Salgadas encontra-se com sua esposa, sr.ª D. Eugenia de Melo Breyner da Camara e sua filha, o sr. D. Vasco da Camara (Belmonte).

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

COSTA DO SOL
HOTEL DO PARQUE
ESTORIL

UMA OBRA DE ESTUDO

Do livro de Gonçalves Pereira

«A valorização do povo português»

TRANSCREVEMOS O CAPITULO FINAL

Ao fim deste laborioso trabalho de investigação cumpre-nos agora fazer algumas considerações finais que interpretem um pouco a nossa maneira de vêr e sentir sôbre alguns dos momentosos problemas que aqui nos propuzemos debater.

¿A que con lusões definitivas poderemos, por agora, chegar?

Em primeiro lugar a de que é grave, excepcionalmente grave a condição fisica dos portugueses que estão hoje, mercê de variadas causas, bem longe de serem os verdadeiros sucessores dessas soberbas figuras de lusiadas que, lançando-se através dos mares, á busca de novos mundos, fundiram a epopeia de Portugal no bronze da imortalidade. O nosso caso, como já acentuou *Maurice Barrés*, é um verdadeiro paradoxo da historia, pois se ha razão para que os gregos actuais não tenham as qualidades dos antigos porque não descendem dos helenos doutrora, nenhum motivo sério ha, contudo, que justifique a decadencia dos portugueses contemporaneos, descendentes directos dos esforçados herois dos descobrimentos e das conquistas.

Temos que buscar a causa, numa outra razão palpavel — a degenerescencia e a decadencia da raça que se poderia provar de mil maneiras diferentes. De facto, um simples exame da massa geral da população, dá-nos logo, em referencia a este povo, a sombria impressão de fraqueza, de lassidão, de morbidez. A maior parte dos portugueses não resiste a qualquer trabalho violento com a mesma energia e com o mesmo vigor que muitos outros operarios europeus. Este sintoma de inferioridade que a economia social constata estende-se, aliás, a muitas outras classes sociais. Os funcionarios publicos fatigam-se com o minimo esfôrço que exceda as horas regulamentares; os estudantes cansam-se com os estudos que, aliás, são para eles proprios destinados; um principio de esfalfamento é a doença constante dos profissionais, dos homens de negocio e do pensamento. Dir-se-ia que uma vida esgotante, cheia de febre e vertigem, queima a nossa existencia, aniquila-a, depaupera-a.

E, entretanto, Portugal, apesar do seu titulo de campeão europeu de revoluções, é ainda um país singularmente sossegado, doirado pelo sol, esmaltado de lindas flôres, tão rico de paisagem e de côr como de esplendida serenidade. Não se sente aqui o embate das grandes lutas de classe, o fôgo dos grandes escandalos e dos grandes crimes, a intensidade da vida e a constante atracção para a morte que lá fóra nos tráz o espirito em permanente excitação e nevrose.

A degenerescencia fisica da população portuguesa é um fenomeno complexo, gerado por muitos factores e produzindo decerto efeitos diferentes. Mas entre todos avulta a criminosa indiferença com que aqui se olha para o problema da puericultura e da eugenia.

Milhares de seres nascem e se desenvolvem no mais completo abandono, concebido por pessoas incapazes, sem uma alimentação racional, sem o alojamento conveniente, sem higiene, sem decencia, como criaturas a quem a miséria tivesse feito perder a nobre condição humana.

Estes seres, cuja primeira infancia é um verdadeiro martirio, virão depois a contribuir para a legião dos degenerados, dos incapazes e dos doentes que são o grande pêso morto da sociedade portuguesa.

Uma formidavel multidão de tuberculosos infesta o país de lés a lés, num verdadeiro estendal da sua desgraça e num permanente perigo para a parte sã da população.

Para salvar estes desgraçados não ha sanatorios, hospitais ou asilos que cheguem; para deles livrar os portugueses válidos, não ha higiene publica nem legislação social que o consiga. O Estado prefere criminosamente poupar alguns milhares de contos, a acabar de vez com esta tragédia, que outro nome não tem o problema da bacilose em Portugal.

Ao lado do drama dos tuberculosos, outros espectros se erguem ameaçadores. Milhares de cancerosos aguardam em vão o seu tratamento; o país está semeado de alienados, centenas de individuos são atacados anualmente de raiva; uma grande parte de doentes precisados de assistencia hospitalar não o consegue; outros que necessitam de tratamentos clinicos não têm dinheiro para os alcançar. E acima de tudo uma verdadeira rêde de infecções venereas tráz, por assim dizer, ilaqueado o organismo da generalidade dos portugueses.

¿Como defendem o Estado e as organizações sociais a população do perigo dos males venéreos? Convertendo numa verdadeira ficção a inspecção médica nas casas de toleradas; permitindo abertamente a prostituição clandestina; não tratando dos infectados nem os isolando dos sãos. Eis como o Estado concebe entre nós a sua função primacial de organizador da defesa social.

O problema da alimentação em Portugal é muito mais sério do que parece á primeira vista. Enquanto uma grande parte da população se alimenta mal, criando com tal deficiencia a miséria organica, milhares de portugueses realizam a sua nutrição com géneros falsificados ou adulterados e que são a origem de constantes infecções e de intoxicações gravissimas. E com este regime nutritivo não nos deve surpreender que as doenças das vias digestivas tomem a forma de um mal quasi endémico e que as condições fisiologicas da população sejam bem o produto de um sistema metabólico verdadeiramente viciado e envenenado.

Seria facil resolver o assunto se ele não apresentasse um aspecto essencialmente economico, implicando com a questão das subsistencias e do abastecimento, com o problema dos salários e de um modo geral com a carestia da vida. E tanto basta para reconhecer a sua enorme complexidade, pois todos os fenomenos que se relacionem com a vida cara são de árdua e dificil solução, por isso que a veriação dos preços é incontestavelmente o verdadeiro dragão da economia moderna.

Mas além de se alimentar mal, o português não tem aonde se albergue, umas vezes condenado á falta de habitação e outras vezes sujeitando-se a uma situação bem pior — a de viver em habitações imundas e anti-higienicas. Em certos patios de Lisboa, amontoam-se centenas de seres agachados em autenticas pocilgas, sem ar e sem luz, numa promiscuidade que hoje já se não tolera nos proprios animais. Esta questão toma em Portugal, como aliás em muitos outros países, o aspecto de um problema verdadeiramente nacional. As chamadas leis de inquilinato só têm servido para fomentar um permanente conflito entre senhorios e inquilinos, com certo movimento para os tribunais, mas sem vantagem para a verdadeira justiça. Por outro lado, não temos organização que facilite novas construções, nem sociedades edificadoras ou cooperativas prediais que produzam os magnificos resultados que lá fóra têm dado.

¿O que direi do estado em que se encontram em Portugal os modernos ensinamentos da eugenia, e da puericultura? Que neste capitulo estamos com certeza atrazados cêrca de cinquenta anos. Se acompanharmos a obra progressiva dos estados modernos, se visitarmos as suas maternidades, os seus asilos e créches, os seus orfanatos e escolas de educação; se compulsarmos toda a legislação social desses países; se verificarmos a grande percentagem dos nossos tarados e degenerados que são um real produto das condições sociais, então veremos que Portugal é uma nação verdadeiramente improgressiva, incapaz de triunfar na luta internacional por motivo apenas da defeituosa organica social e não por razões de inferioridade étnica, pois que ninguem pode dizer com justiça que falte aos portugueses qualquer das grandes qualidades mentais ou morais que caracterizam os triunfadores do nosso tempo.

E não nos esqueçamos ainda que os portugueses, mesmo sob o ponto de vista fisico, revelam uma qualidade superior aos outros povos europeus. Refiro-me á sua extraordinaria adaptação aos climas inóspitos que é uma das grandes circunstancias, que atestam a sua feição colonizadora. Em verdade, ao passo que os holandeses, os ingleses, os franceses e quasi todos os outros europeus se ressentem com um estágio de 5 a 6 anos nas zonas tropicais, o português dispõe-se a passar aí a maior parte da sua vida e de lá regressa tanta vez são e escorreito, revelando uma resistencia ás intempéries africanas que faria inveja a muitos estrangeiros.

Se considerarmos o estado fisico em que se encontra a população num aspecto estritamente economico, veremos logo que estamos a analizar problemas interdependentes. A presença de milhares de seres parasitarios, incapazes de produzir mas sempre prontos para consumir, é uma das grandes causas do desequilibrio economico por isso que os consumos improdutivos constituem um verdadeiro cancro da economia duma nação. Por outro lado, a presença de uma grande mole de incapazes dentro de uma sociedade representa a perda de um valiosissimo capital humano, o desperdicio de milhares de dias de trabalho, o atrazo, a anemia e a ruína das industrias, enfim a desorganização do trabalho que é um elemento fundamental da produção.

Se ámanhã, num balancete nosológico, se computase por um lado o que a Nação gasta com os encargos destinados aos parasitas e invalidos sociais e por outro lado se inscrevesse a despesa de um verdadeiro plano de defesa colectiva — convencido estou que, mesmo no ponto de vista orçamental, teriamos tudo a lucrar para a economia nacional com uma verdadeira obra de valorisação do povo português.

Mas a questão não tem que ser encarada apenas no resumido aspecto financeiro, porque implica com a vida organica da Nação e merece por isso que a estudemos como a mais importante de todas.

... ...

O problema essencial em Portugal em materia de valorização fisica como em qualquer outra — é o de organização. Torna-se indispensavel que o Estado tome a seu cargo a defesa eugénica da Nação e que dentro deste objectivo estabeleça um plano de valorização das condições fisiologicas, nosológicas e higienicas dos portugueses. Mas tambem é necessario que as instituições particulares e os cidadãos em geral acompanhem esta obra com alma, com entusiasmo, com fé, na certeza absoluta de que todas as reformas politicas, economicas ou financeiras se tornam inteiramente inuteis se não forem precedidas de uma larga obra de valorização fisica, mental e moral da população.

A criação de portugueses triunfadores fisicamente fortes, moralmente dignos, e intelectualmente capazes — deve ser o objectivo maximo de todos nós, os que desejamos um ressurgimento efectivo de Portugal e que temos por isso mesmo a plena convicção de que este país já se não salva invocando apenas o conhecido argumento historico.

ESTANHO
em barrinha e em lingote
VENDE
J. B. S. Motta Marques
Rua do Alecrim, 49 — LISBOA

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
Hoje Grandioso film
Os 3 Mosqueteiros, 12 partes
DOUGLAS FAIRBANKS
Amanhã
MIGUEL STROGOFF
Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

CASINO DA CURIA
Todas as tardes concerto por um quinteto primoroso e á noite baile
Nos salões de jogo entrada livre

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . » 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

Espinho
RESTAURANTE DO GRANDE CASINO PENINSULAR
Jantares-Concerto das 19 ás 21
Primoroso serviço á carta

Condes

A Boneca de Viena 6 actos Estreia

Gaucho 10 partes

A Cidade

OFICINA DE PINTURA
Santos Irmão
defronte do Govêrno Civil
A mais conhecida do seu genero no paiz—PINTURA—DECORAÇÃO
Decoração em todos os generos

Chá das cinco

Quarenta anos

Curvei-me para esconder uma lagrima futil, provocada pelo romance daquele homem de 40 anos, a quem muito tarde o amor viera doidamente, desdenhosamente sorrir.

Conhecera-o altivo, tiranico, mesmo brutal e sempre victorioso na sua vida apaixonada e avida que as mulheres disputavam na gloria efemera duma aventura ou na vertigem dum pecado sombrio.

Cansara! Sofrera! Envelhecera!

Tantas mulheres—e nunca tinha encontrado a mulher. A mais bela e a mais pura. Alma feita silencio, silencio feito resignação. A que redime, perdôa, e vai até á nossa morte, sarando a dôr, milagre de bondade, de ternura, de constancia.

Quarenta anos!... Ela era ainda uma criança. Os seus beijos tinham caprichos crueis e os seus nervos loucuras de rainha. Quiz prender aquela mocidade embriagante de amôr e carne ao seu coração que, pela primeira vez, batia anciosamente, desesperadamente. Deixou-se vencer, e amou-a como se ama a fragilidade delicada e preciosa duma boneca, que um nada pode despedaçar. Só mais tarde compreendeu, quando os seus olhos se arrazaram de lagrimas, numa despedida sem regresso, que aquela criança vingara todas as mulheres que ele não soubera, nem pudera amar!

Artur Portela

DE LUTO

D. Margarida Chaves Santos Silva

Na sua quinta do Cartaxo, faleceu a sr.ª D. Margarida Chaves Santos Silva, viuva do sr. Americo Santos Silva, que fez parte do Banco Fonsecas, Santos & Viana. O corpo da desventurada senhora chega hoje a Lisboa, ficando depositado na igreja de S. Mamede.

D. Epifania Martins

Faleceu esta manhã, nas Caldas da Rainha, a sr.ª D. Epifania Martins, mãe das sr.as D. Alice de Lima Carneiro, D. Ernestina Lima Mendonça, D. Maria Lima Carvalho e D. Lucia Lima Alves, sogra do distinto advogado dr. Manuel Carvalho e do sr. Asdrubal Mendonça, e avó da sr.ª D. Alice Carneiro Neto Rebelo e do sr. Jeronimo José Carneiro, importante agricultor na Ilha do Principe.

A toda a familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» as suas condolencias.

D. Claudina Rosa Leite Pereira

Pelo rev. dr. Jaime Agostinho Pereira, foi celebrada missa do 30.º dia, na Igreja do Coração de Jesus, que foi ouvida por numerosa assistencia, por alma de D. Claudina Rosa Leite Pereira, mãe do sr. dr. Domingos Pereira, antigo presidente do ministerio.

«O Jornal da Mulher»

Sob a direcção literaria do poeta Tomaz d'Eça Leal, acaba de se publicar o n.º 199 da antiga e conceituada revista feminina «O Jornal da Mulher».

Impresso em magnifico papel «couché», prefusamente ilustrado com esplendidas fotogravuras, e ainda enriquecido sempre por uma larga folha de desenhos para arte decorativa, bordados e rendas, etc., em «hors-texte», «O Jornal da Mulher» vai acentuando, de numero para numero, o seu exito incontestavel.

Uma excursão

O Grupo Excursionista «Academia Scientifica da Deciliteratura» realiza, no proximo sabado, o seu passeio anual, com o segundo itinerario Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Coimbra, Luso, Buçaco e Figueira da Foz.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

CRONICAS DE VERÃO

A praia PORTUGUESA do Estoril pode comparar-se a Biarritz

A classica cronica das praias de Lisboa tem este ano um motivo que a justifica: nas praias visinhas da capital tomam as senhoras seus banhos tal como em Biarritz e nas mais afamadas banheiras publicas de França, anotando a favor das nossas patricias o uso discreto dos banhos de sol, que nas gaulezas consiste em sol nas costas, peito e membros, libertas aquelas e estes de qualquer especie de cobertura.

Nem San Sebastian e Santander, onde ainda se projecta a sombra da estamenha de Santa Tereza de Jesus, se podem gabar de ter sereias tão bem despidas, tão Holywood.

Não seremos nós que protestemos contra a sinceridade das nossas banhistas que, sendo agradavel á vista, é casta como a nudez das estatuas — quando é — e, sem duvida, menos picante que determinadas transparencias dos vestidos. A proximidade do vasto Oceano justifica mesmo as nossas Dianas «pescadoras», emprestando-lhes uma grandeza que o teatro não dá ás suas pecadoras. E fique assente que nesta crónica não se protesta contra a malha diafana, por mais diafana, que sôbre a nudez forte da verdade, permite ainda o manto de fantasia turca, sob a forma de capa de banho.

E continuamos achando muito bem a admiravel audacia quando, ao entrar nas salsas ondas, a capa deslisa, deixando em todo o seu explendor a malha, curta e cingida.

Achamos mesmo bizarra a graça com que na praia, muitas fumam deliciosos cigarros mais ou menos amarelos, amarelas e agoniadas as pobresinhas, mal relacionadas com o vicio da nicotina — aliás justificavel depois das refeições, na hora em que defende as pituitarias femininas das ondas de fumo dos havanos.

Celebramos, enfim, a brisa civilizadora que este ano sopra nas praias lisboetas, limitando-nos a bordar certos comentarios de surpresa, de inesperada realidade.

* * *

Quando as reduzidas malhas que este ano estão de moda surgiram nas montras do Chiado, muita gente ajuizou mal da audacia dos comerciantes que as importaram, e muitos fôram os que profetisaram má a sua venda em Portugal.

— As portuguesas são lá capazes de usar isto!, dizia-se.

Mas, imediatamente surgiram novas dos que vinham das praias:

— Vocês sabem lá! Nas praias da linha já todas as senhoras têm malhas como estas! E se estas se não venderem, será apenas porque todas as mandaram já vir do estrangeiro.

E uma velha duvida se apresentou á nossa surpresa: Surgiu primeiro o ovo, ou a galinha? Tais malhas surgiram primeiro nas montras ou nas praias?

Era a renovação daquela tese que preocupou os humanistas e os escritores: E' a sociedade que inspira os romances de costumes, ou são estes que inspiram os costumes da sociedade?

A duvida aqui fica para que espiritos esclarecidos a esclareçam...

* * *

A hora do banho nas nossas praias, mais que a hora que passa, é a hora presente, a hora que sôa, a hora...

— Ora! Ora! — dirão os leitores, mais exigentes de factos que de frases.

E o facto é que a hora do banho, tal como acima a pintamos, é um facto nas nossas praias.

As banhistas chegam á praia já vestidas, ou já despidas, como em Biarritz. Sôbre a malha minuscula a capa de fantasia.

Fumam o primeiro cigarro amarelo, chamam com um gesto o «filrt» de serviço, e iniciam o primeiro passeio pela praia, ilustrando-o com passos ritmicos, com saltos e bailes ritmicos.

Inesperadamente, graciosamente, deixa a banhista deslisar a capa, e lá escapa para o mar!

Já na agua, nada, porque a portuguesa já nada, e não ha nada mais belo que uma mulher que nada, em movimentos largos, audazes.

Com o regresso á praia, recomeçam os passos ritmicos, saltos e bailes ritmicos, como preparação para o banho de sol. E este inicia-se, tornando-as morenas, torradas, queimadas, dum negro Raquel, que é a gloria da verdadeira veraneante, a autenticidade de origem na volta á cidade, morenas «made in plage».

Agora um conselho, para que desta crónica nem tudo se perca: O medico de Gognor, famosa praia onde o Rei de Inglaterra convalesceu, considera perigosissimo o não se molhar a cabeça durante o banho, podendo o sangue afluir a ela e produzir-se a congestão. Se a cabeça estiver coberta com borracha, o perigo ainda é maior.

O conselho do medico de Bognor aqui fica, e por ele nada vos pedirá o cronista

ROGERIO PEREZ

«Os Liras»

Com a presidencia do sr. governador civil realiza-se no dia 1 de Setembro uma sessão solene na «Troupe Desportiva e de Bandolinistas Os Liras», rua Marques da Silva, 79. Comemora-se a data da sua fundação e haverá tambem um bodo aos pobres e distribuição de fatos e calçado a crianças pobres.

O que ha para hoje?....

... Duas lindas revistas, no Apolo: «Mulheres e Flores» e «Exposição de Sevilha», os dois maiores exitos dos ultimos tempos. «Exposição de Sevilha» está a sair do cartaz, pela necessidade de se montar «Lisboa-Bemfica», quarta-feira, 28.

.UMA PAGINA

Evoca-se o afundamento do "Augusto Castilho"

O telegrafista do paquete «San Miguel», sr. José Carlos Fernandes, acaba de fazer a narrativa singela e emocionante do encontro com um submarino alemão no Atlantico do qual resultou o afundamento do caça-minas «Augusto de Castilho».

E' a evocação inédita e cheia de interesse de uma das mais belas páginas da epopeia portuguesa na Grande Guerra.

Eis Eis o que conta o telegrafista do «San Miguel»:

«Poucos minutos passados (o telegrafista adormecera havia pouco) acórdo sacudido com violencia pelo meu camarada gritando como um possesso: — Sômos atacados por submarino!

«Estremunhado, não fiz caso, voltei-me para o outro lado e adormeci novamente. Acto continuo, despertei sobressaltado por um formidavel estampido.

«Era a triste realidade! Salto do beliche, deito as mãos aos aparelhos e, com certo nervosismo, transmito o S. O. S.

«Imediatamente o pedido de socorro é entendido pela estação inglesa do Pico do Vigario (ilha de S. Miguel) a qual o retransmite em seguida a toda a navegação.

«Os pedidos de socorro repetem-se. Como é sabido, a troca destas correspondencias estão regulamentadas por uma Convenção Internacional, e entre estações estrangeiras é usada a lingua inglesa.

«O pedido de socorro é feito na forma convencionada: *S O S de C S S* (indicativo do *San Miguel) attaked by submarine on juned by submarine etc.*, conforme a forma do ataque. Estas indicações são precedidas da posição do navio ou local conhecido onde se encontra.

«Agora o *Augusto de Castilho*, que já enfrentou o inimigo, pede socorro desesperadamente, mas debalde, porque a estação inglesa não consegue ouvi-lo. Querendo contrariar os nossos apêlos, o submarino interfere continuamente com séries de VV, mas nada consegue fazer com o seu infeliz proposito porque os seus sinais são bastante fracos, apesar de estarmos muito proximos, facto devido a estar ainda o submarino, meio submerso e ter parte da antena debaixo de agua.

«Vendo que o caça-minas se não fazia ouvir por outras estações, resolvi então fazer as comunicações em nome dele. Transmito o seu pedido de socorro, que é em seguida repetido á navegação pela estação inglesa.

«O silencio é absoluto no éter. Apenas se ouvem as estações do *Augusto de Castilho*, a minha e a inglesa».

Depois é o combate do pequeno caça-minas com o monstro alemão, assim revivido pela pena do telegrafista do «San Miguel»:

«Aos nossos olhos desenrola-se agora

(Vêr continuação na 8.ª página)

EXCURSÃO EM AUTO-CARS DE LUXO
á Praia de Santa Cruz e Mafra
assistindo ao concerto dos carrilhões
Esc. 40$00 POR PESSOA Esc. 40$00
Partida dos Restauradores, Domingo, 25,
ás 9 h. e chegada ao mesmo local ás 20 h.
Pedidos e mais informações na **COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS — Av. Visconde Valmor, 70-76** — Telef. N. 5521 e 5528.

TEATRO
MARIA VICTORIA
HOJE E TODAS AS NOITES
DUAS SESSÕES ÁS 9 e 10 3|4
A OPERETA POPULAR
O CABEÇA DE PAU
MUITA GRAÇA : LINDA MUSICA

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A Mulher do Lavrador

A GUERRA

Portugal E o insucesso da conferencia de Haya

A Conferencia de Haya começa a assumir, para nós, uma importancia excepcional.

Resumindo a situação que se refere ao nosso paiz, pode dizer-se que a manutenção do ponto de vista inglês é a unica coisa que acautela os interesses portugueses mais legitimos.

De um lado e do outro começa a acreditar-se no insucesso. E o que os mais optimistas conseguem desejar é que o fracasso da Conferencia não impossibilite o inicio de novas negociações, que é como quem diz, que a irredutibilidade dos homens não acabe por atingir a propria causa da paz.

Desde que se assentou no sacrificio das pequenas potencias para satisfazer as aspirações britanicas, claramente postas pelo sr. Snowoden, criou-se um aspecto moral na questão que toca a propria essencia da participação dos povos na Grande Guerra.

Essas pequenas potencias constituem hoje um bloco de aspirações identicas, e não falta quem preveja a sua atitude futura como um embaraço sério para a marcha das negociações.

Porque, se é certo que a sua posição terá, em ultima analise, de ser sacrificada na secção financeira, vingando, dentro do quadro do plano Young, o ponto de vista dos mais fortes, não é menos certo que a sua voz pode fazer-se ouvir, e decididamente, na secção politica, se vierem a ser encarados os problemas delicados que da resolução desta dependem.

Ora, é preciso acentuar que, das pequenas potencias, Portugal aparece como a mais prejudicada, para a hipotese de aceitação, por parte do sr. Snowden, das compensações oferecidas.

A's outras foram, ao que parece, oferecidas já satisfações á margem, cuja extensão se não conhece exactamente e que ninguem calcula até que ponto poderão corresponder as realidades no futuro.

De qualquer maneira, a opinião publica portuguesa precisa de estar elucidada e de saber em que lado se encontra a razão e quais as soluções que mais devem adequar-se á satisfação que lhe é inteiramente devida em nome dos sacrificios feitos.

OS COMBOIOS...

No passado domingo encontravam-se no apeadeiro de S. Domingos, para tomar comboio, uma criança de 4 anos e três senhoras, uma das quais de 71 anos, da familia de um nosso camarada de redacção. O comboio entrou na *gare*, e sem dar tempo aos passageiros de subirem, foi-lhe dado sinal de partida, tendo as senhoras dificilmente, e até perigosamente, subido para uma carruagem de 3.ª, tendo bilhete de 1.ª.

Explicaram-nos depois que o chefe estava do outro lado da linha, e que foi um empregado qualquer, useiro e vezeiro nestas partidas precipitadas do comboio, quem deu o sinal.

TEATRO POLITEAMA
TODAS AS NOITES
Espectaculo Inteiro
CHARIVARI
A revista assinaladamente triunfadora

UM BARCO DE RECREIO

O hiate QUE PERTENCEU ao Kaiser esteve dois dias no Tejo

O Tejo acaba de hospedar nas suas aguas um navio celebre: o "Aldebaran", hiate que foi do imperador Guilherme II da Alemanha, e que hoje é pertença de um dos maiores banqueiros da Italia: o barão Fassini, director-proprietario de vinte fabricas de tecidos e lanificios espalhadas pela França, Espanha, Italia, Alemanha, Suissa, America do Norte, por todo o mundo, emfim!...

O "Aldebaran", casco branco, linha de agua verde, baixos relevos em prata dourada na prôa, é, nas suas linhas elegantes de hiate de recreio, uma nota alegre e cheia de vida, entre tantos cascos escuros de pesados "cargos" e as manchas cinzentas dos barcos de guerra fundeados no Tejo.

Visitámo-lo hoje. Uma escada de portaló, atapetada a veludo, conduz-nos ao convés encerado, onde o pessoal da tolda está na azafama de todas as manhãs: a baldeação.

O "Aldebaran" tem, na verdade, todo o o aspecto de ter sido um hiate imperial.

Luxuosas camaras alcatifadas, pelas paredes "panneaux" de pintores célebres, beliches com comodidades que faltam em muitos paquetes, um navio modelo, em suma.

Dez motores de grande potencia substituem o trabalho humano em toda a faina da vela e nas restantes manobras de bordo e um poderoso Diesel conduz o navio em caso de calmaria.

O "Aldebaran" arma com três mastros, altos e elegantes, que mais parecem agulhas tentando alcançar com as suas pontas a abobada azul, que nos cobre a todos...

Nos topes, os pavilhões do Real Yact Club de Italia e do Club Nautico de França, de que é socio honorario o barão Fassini, tambem cavaleiro da Legião de Honra.

Por intermedio dos dois poderosos e modernos aparelhos de T. S. F., Fassini, em Lisboa, está dirigindo a marcha dos seus negocios em Berne, Berlim, Roma, em todo o mundo... O que é o progresso...

O "Aldebaran" navega em qualquer mar e com qualquer tempo: algumas toneladas de chumbo garantem na quilha a sua estabilidade.

* * *

Este navio, sempre barco de recreio, tem contudo uma historia politica, uma outra nas esferas do jornalismo e presentemente uma que poderemos classificar talvez de... comercial.

Construido em New-York, no ano de 1902, o Imperador da Alemanha adquiriu-o para seu hiate de recreio, com o nome de "Meteor IV". Foi a sua primeira viagem de longo curso. Atravessou o Atlantico da America á Europa, sem escolta, chegando a Kiel, onde foi então visitado pelo seu novo proprietario.

O Kaiser, treinou-se no seu iate e concorreu ás ultimas regatas internacionais que se realisaram antes da Grande Guerra, na Grã-Bretanha. Concorrentes de oito nações. Dois hiates timonados por chefes de Estado. O inglês com Jorge V. O alemão com Guilherme II. Resultado final: "Taça de Ouro Internacional" conquistada pelo Imperador da Alemanha, no "Meteor IV".

Assim, o hiate imperial ia-se notabilisando... Nas festas nauticas em Kiel, o kaiser reuniu, não poucas vezes, embaixadores, ministros e grandes figuras da Alemanha, em festivais mundanos, despidos de protocolo, mas cheios de encantamento, onde não faltava nunca a graça de gentis mulheres dando com as suas toilettes ligeiras a nota alegre e indispensavel em todas as festas no mar... Mas depois... veio a guerra. Quebradas as azas negras da aguia imperial, Guilherme II, destronado, deixava a Patria, a caminho do exilio. E o "Meteor IV" arreou talvez para sempre o pavilhão da Alemanha...

Dois banqueiros ingleses adquiriram-no então, mas a breve trecho se desfaziam dele, vendendo-o ao jornal francês "Le Matin".

Começa aqui a historia jornalistica do "Aldebaran", que passou a chamar-se "Paiz de França".

A seu bordo, um redactor do grande diario francês percorreu durante alguns meses, em viagem de estudo e propaganda, os portos de muitas nações da Europa.

Mais tarde — ha três anos talvez — o barão Fassini adquiriu-o para seu barco de recreio.

Guarnecido com uma tripulação experimentada na rude faina do mar, o "Aldebaran" percorreu de então para cá, quasi todos os oceanos, visitando centenas de portos.

Ha pouco, quando se consorciaram a duqueza Marie de France e o duque de Pugli, o "Aldebaran" conduziu os noivos durante a lua de mel, num cruzeiro de turismo, pelos portos do Mediterraneo.

Este hiate, cujas linhas elegantes se reflectem desde ontem nas aguas tranquilas do Tejo, foi, pois, um navio celebre, primeiro na politica, depois no jornalismo e hoje é-o talvez ainda nas esferas da alta finança....

* * *

Agora lançou ferro pela primeira vez em aguas portuguesas: no Tejo, frente ao Arsenal.

Vem de visitar os portos de Cannes, Palma de Mallorca, Alicante, Gilbraltar e Sevilha.

A bordo viaja tambem o maior milionario da França, o sr. Gillete, director-proprietario das grandes fabricas produtoras de maquinas de barba... Que estas palavras não sejam tomadas á conta de reclame...

Quando abandonámos o "Aldebaran" uma grafonola espalhava no espaço as ultimas notas de "fox" alegre e remexido...

Já no portaló, o capitão Calfate, apontando para a ré, diz-nos:

—"Acolá, onde drapejou outrora o pavilhão imperial da Alemanha, flutua hoje altiva e triunfante como vê, a bandeira tricolor da grande Italia Fascista!"

Abandonamos o navio. Começa a faina para a largada.

Mantendo a tradição da vela, tão caracteristica na raça latina, o "Aldebaram" solta pano.

E lesto, donairoso, elegante, lá vai ele rio abaixo, levado por uma ligeira brisa, a caminho de Marselha...

NacionaL
HOJE--ás 21,45
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

Pelos teatros

"Chá de Parreira"

A companhia Hortense Luz, detentora de um grande triunfo artistico, obtido com um ano de representações de «A Rambola», encontrou novamente um grande exito, agora, com a revista portuguesissima e colossalmente bela, «Chá de Parreira», que, no Variedades — teatro elegante e popularissimo — está obtendo, todas as noites, os mais brilhantes e sinceros aplausos, acarinhada por toda a população de Lisboa que, em permamentes reuniões, oferece á empresa duas enchentes completas.

O «Cabeça de Pau»

São permanentes as gargalhadas provocadas pela representação da popular opereta «O Cabeça de Pau», grande sucesso do teatro Maria Vitoria. Com linda musica de Felipe Duarte e Ramon Torralba, «O Cabeça de Pau» tem um optimo desempenho, a que a critica teceu fartos elogios, destacando-se, nos principais papeis, Ilda Stichini, Maria Neves, Teresa Gomes, Maria Campos, Alfredo Ruas, Gil Ferreira, Jorge Grave, Alfredo Henriques, Holbeche Bastos, Alberto Miranda, Barroso Lopes e Armando Ferreira.

Albertina de Oliveira

A brilhante artista Albertina de Oliveira, ex-societaria do Teatro Nacional e figura distinta da scena portuguesa, acaba de ser contratada para a companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que, em sociedade com a Empresa José Loureiro, vai continuar as suas explorações em Lisboa, Porto e no Brasil. Albertina de Oliveira vai ocupar, no elenco, o lugar da sua colega Isilda de Vasconcelos.

"Charivari"

A empresa exploradora do Politeama, tal como sucedeu em tempos com o falecido Sousa Bastos, disse que a revista «Charivari» havia de triunfar e a peça, dadas as suas altissimas qualidades, triunfou e é agora um grande, um formidavel exito. O publico enche literalmente o vastissimo teatro e os interpretes de «Charivari», que todas as noites apresentam novidades e surpresas admiraveis, são muito ovacionados.

Atrás do reposteiro

Pela 33.ª vez representa-se hoje no Teatro Nacional a celebre peça «O Processo de Mary Dugan», grande exito da companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo.

—No proximo inverno reorganizar-se-ha, com elementos novos, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, para espectaculos em Lisboa, genero declamado.

—Palmira Bastos está em negociações com um conhecido empresario, a fim de reaparecer na proxima epoca num dos teatros de Lisboa.

—Para o elenco feminino da Companhia do Teatro Apolo, no inverno, estão já contratadas, além de Adelina e Aura Abranches, as artistas Luz Veloso, Leonor d'Eça, Branca Riquette, Alice Ogando e Julieta Silva.

—Para o Rio de Janeiro segue no dia 23, com destino ao Teatro Lirico, uma parte da companhia Eva Stachino. seguindo os restantes elementos no dia 30.

—A peça com que inaugura no Teatro Circo no Funchal (Madeira) a Companhia Stichini-Santos no proximo domingo, 25, é a revista «Tremoço Saloio».

—A companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo adquiriu os direitos da peça americana «Crime», que deve subir á scena brevemente.

—Sem possibilidade ainda de poder ser substituida no cartaz, em virtude das suas repetidas enchentes, continua em scena no Teatro do Gimnasio a comedia musicada «A Cova da Piedade».

—Prosseguem no Teatro Apolo—sob a direcção de Rosa Mateus quanto á parte scenica, e do maestro Luis Gomes, quanto á parte musical—os ensaios da nova revista «Lisboa-Bemfica», a subir á scena na proxima quarta-feira 28.

—Vindos do estrangeiro, onde actuaram durante oito meses, regressaram a Lisboa os bailarinos internacionais Dori and Lys.

—«Exposição de Sevilha», embora em pleno exito, sairá do cartaz do Teatro Apolo no fim da corrente semana.

—Deixou de fazer parte do elenco da Companhia do Teatro Maria Victoria, o actor Valério de Rajanto.

—Estreia-se hoje no Cinema Condes a comedia dramatica «A Boneca de Viena», em 6 partes.

PORQUE

agradam e são preferidos por TODOS que os experimentam

os tabacos d'A TABAQUEIRA ??

Porque são OS MELHORES!
Porque são BEM APRESENTADOS!
Porque são BARATOS!

NUNCA EM PORTUGAL SE VENDERAM TABACOS DE QUALIDADE SEMELHANTE

Experimentar

é consumir os tabacos d'A TABAQUEIRA

Esc. 20.700$00

Eis o preço do modelo

FIAT

que na corrida do quilometro lançado, realisado no passado domingo, 11, nas Caldas da Rainha, alcançou o

1.° Premio

da sua categoria, com a velocidade de

92,687 km.

batendo carros de cilindrada superior.

Fôrça: 719 HP

CONSUMO 8,5 LITROS AOS 100 Km

Séde e Stand: AVENIDA DA LIBERDADE, 253 — Telefone 2928 N.
Sucursal no Porto: RUA SANTA CATARINA, 122 — Telefone 1248
Facilidade de pagamento sem aumento de preço

A TABAQUEIRA

Novas marcas de cigarros
á venda na proxima semana

PORTUGUÊS EXTRA

Paladar semelhante ao Português Suave, mas mais forte!

SEVILHA

Paladar semelhante ao Giralda, mas mais forte.
O tabaco Havano-Brazil mais aromatico que se tem posto á venda no mercado portuguêz.
Cada pacote de 10 cigarros custa apenas 1$00 quando o seu valor é de 2$00.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — «Mulheres e Flores» na 1.ª sessão—Exposiçao de Sevilha» na 2.ª
Maria Vitoria—9 e 10 3[4—«O cabeça de pau».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — **Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».—«De traz da orelha».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Kursaal—(Algés)—Quartas, sabados e domingos

TEATRO DO
GIMNASIO

Todas as noites A's 21,45 horas
A comédia musicada
A COVA DA PIEDADE

COMISSÃO DE INICIATIVA DO CONCELHO DE CASCAIS

Concurso para a construção de um Solario na praia da Parede

A Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais faz publico que, no dia 3 de Setembro proximo, pelas 10 horas da manhã, será feita a arrematação da empreitada dos trabalhos de construção de um SOLARIO na praia da PAREDE. O programa do concurso, projecto e respectivo caderno de encargos, estão patentes na séde da Comissão de Iniciativa, Chalet Americano, Avenida Saboia (Monte Estoril).

Monte Estoril, 20 de Agosto de 1929.
O Presidente da Comissão
Horacio de Faria Pereira

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.
Balneario com todo conforto.

A moda na Costa do Sol

e nas praias, para senhoras, homens e crianças. Modelo americano, exclusivo da
Chapelaria High-Life
53—Rua do Ouro—55

NOS
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA

R. DOS RETROZEIROS, 20 a 26

HA
SEMPRE NOVIDADES em casemiras para fatos
DESCALÇO, LTD.

O SABONETE
Sensitiva St.ª Clara

impõe-se e honra a fabrica que o produziu
Conhecemos mais caros, mas não conhecemos melhor
Porque não experimenta V. Ex.ª?

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

E' a unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

Muitas centenas de doentes foram já curadas pelo **CURANDRA,** apenas com 6 a 8 tratamentos. Seja qual fôr a origem dos corrimentos, este maravilhoso medicamento curá-los-ha radicalmente.
Indicamos medicos e medicas que garantem a cura.
Representante geral: KARL SCHUNCK, Rua S. Julião, 72, 2.° — LISBOA
Depositario: RAUL GAMA, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

Quer a sorte grande?
habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48-1.º
Telef. 5756 N.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O «Conde Zeppelin»

TOQUIO, 20

Os oficiais e tripulação do "Zeppelin„ são alvo de todas as atenções e bom acolhimento. O Imperador vai oferecer taças de prata ao dr. Eckener e a onze dos membros da sua tripulação.

Espera-se que o abastecimento do dirigivel fique concluido amanhã, recomeçando a sua viagem na quinta-feira, de manhã.—(H.)

LONDRES, 20.

O "Daily Mail„ publica um artigo, felicitando os pilotos e construtores de "Conde Zeppelin„, pela sua prova de cruzeiro aereo, voando de Friedrichsafen a Toquio.

O articulista diz que o novo "record„ alemão, de longa distancia, será em breve disputado pelos dois monstros britanicos, o "R.-100„ e "R-101„ os quais, agora já cheios de gaz, foram construidos para as viagens imperiais, devendo ligar a metropole com o Canadá, Africa do Sul e India.

O mesmo jornal acrescenta; "Cinquento por cento maiores que o «Conde Zeppelin», são as maiores e mais bem desenhadas aeronaves, até agora construidas.

"Como os "records„ de hoje destas aeronaves não são muito satisfatorios, veremos o que eles poderão fazer nas suas experiencias, em condições normais de transporte„.—(L.)

A questão do Sarre

PARIS, 20

O "Echo de Paris„ refere que o sr. Briand declarou a Stresemann não estar preparado para encetar a discussão sobre a questão do Sarre e que, tendo aceitado a evacuação da segunda zona para fim de Dezembro, pediu para a evacuação da terceira zona um prazo bastante longo.—(H.)

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de **100 escudos**—Ouro—de nova chapa, para circularem conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nota, pelo que respeita a côr, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que, para esse fim, se acham patentes neste Banco em Lisboa e nas suas delegações.

Lisboa, 20 de Agosto de 1929.

Pelo Banco de Portugal,
Os Directores,
(a) *João Emauz*
(a) *D. S. H. Beck.*

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fraoique—Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcelino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos. ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, ás 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

A CONFERENCIA DE HAYA

O que diz A IMPRENSA

Inglesa, alemã, francesa e americana

Transcrevemos a opinião de parte da imprensa estrangeira acêrca da Conferencia de Haya e da atitude de Snowden, transcrição indispensavel para a boa compreensão do grande acontecimento internacional e da forma porque as potencias o apreciam e encaram:

"The Daily Cronicle" classifica de excelente o telegrama de Mac Donald a Snowden, que servirá para desmentir os rumores de discrepancia no seio do govêrno britanico, ácêrca da questão das reparações, confirmando a unanimidade de todos os sectores de opinião sôbre a questão das reparações.

"The Daily Telegraph" assegura que as tropas inglesas de ocupação serão retiradas da Renania, em fim do corrente ano, seja qual fôr o resultado da Conferencia de Haya, resolução que já foi comunicada aos governos aliados e á propria Alemanha.

"The Daily Herald", num editorial, que reflecte a opinião do govêrno trabalhista, observa que a situação actual se complica pelo facto da Alemanha insistir sôbre a necessidade de pagar as reparações em especie.

Da imprensa alemã diz "Vorwaerts" que os argumentos e pretextos a que Briand recorre para retardar a evacuação da Renania não são dignos dele, pois ninguem acreditará seguramente nas pretendidas dificuldades tecnicas da evacuação. Durante a guerra ter-se iam retirado num maximo de quinze dias igual numero de tropas com todo o seu material, ao passo que hoje se pretende serem necessarios varios meses.

"Die Vossische Zeitung" declara que não se fez nenhum progresso no terreno politico, e que tal só acontecerá se a conferencia durar muito tempo.

"Germania" adverte que Briand se esforça manifestamente em adiar a discussão da evacuação da Renania, não tendo as questões financeiras encontrado melhor solução. Protestando contra o "contrôle" permanente da Renania, insiste que seria preferivel manter a ocupação até 1935, a manter um "contrôle" que poria a Renania, para sempre, sob o dominio duma ocupação invisivel.

Da imprensa francesa merecem especial menção: "Le Journal des Debats", assegurando que a importancia reclamada pela Gran Bretanha não é tão elevada que não se tivesse podido chegar a um acôrdo, sem deitar por terra o plano Young se, em vez de Snowden ter lançado o seu "ultimatum", este tivesse tranquilamente apresentado propostas concretas sôbre os três pontos criticados.

"Le Temps" diz que os esforços que se fazem em Haya tendem a salvar a conferencia dum fracasso, que teria repercursões politicas e financeiras muito graves para todas as nações.

Os comentarios da imprensa norte-americana, que traduzem os sentimentos dos circulos financeiros dirigentes dos Estados, são advertencias de muito pêso contra o perigo de vêr a Europa afundar-se novamente no cáos, devido á intransigencia britanica numa questão puramente de dinheiro.

regularizador do intestino
YOGURTINA
FERMENTOS LACTICOS EM COMPRIMIDOS
A VENDA NAS FARMACIAS
DEP. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

A TABAQUEIRA
BREVEMENTE
TABACO AMERICANO
Tabaco escuro — Corte grosso
ONÇAS DE 25 GRAMAS . . 1$50
ONÇAS DE 12,5 GRAMAS . . $80
O TABACO AMERICANO será ainda **mais forte** que o Tabaco Touro
Recebem-se desde já requisições em todas as agencias e depositos d'A TABAQUEIRA.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um «record»

LONDRES, 20

Na noite passada, mrs. Victor Bruce fez o percurso Dover-Calais e volta numa canoa-automovel, em 79' e 24", batendo assim por 13' e 36" o "record" estabelecido para o mesmo duplo percurso, em Julho do corrente ano, pelo corredor Kaye Don.

O motor do barco em que completou a prova é de 200 HP, aproximadamente, o mesmo que foi utilizado por Kaye Don.

Mrs. Bruce fez um esplendido percurso, tendo não só ido até Calais, como até mesmo entrado no porto, propriamente dito.—(H).

A hora da aviação

PARIS, 20

O sargento Helt, do regimento de aviação n.º 35, de vinte anos, acaba de efectuar num avião Gourdou-Jupiter o seguinte circuito: Bron, Istres, Pau Tours, Calais, Strasbourg, Bron, 2.500 quilometros em 10 horas e 58 minutos de vôo, seja a uma média de 227 quilometros e 300 metros á hora.

Igualmente em avião Gourdou-Jupiter o ajudante Billon, do mesmo regimento, fez no dia 6 de Agosto um magnifico "raid„ em estrela de 2.800 quilometros em 12 horas de vôo, a uma média de 221 quilometros á hora.

Uma vitima do Atlantic

VARSOVIA, 20

Tiveram lugar ontem de manhã os funerais de Idzikowki, cuja familia, Kubala, seu companheiro, autoridades e numeroso publico, seguiam o feretro, coberto de corôas de flores.

No cemiterio de Chie um representante do Departamento da Aviação prestou homenagem aos meritos e serviços prestados pelo malogrado aviador.—(H.)

Uma formidavel explosão

BUCAREST, 20

Esta noite, no forte Domnesti, a 20 quilometros desta cidade, deu-se uma explosão no deposito de munições, devido ao excesso de calor.

Dos 100 soldados que compunham a guarnição, salvaram-se 50, ignorando-se a sorte dos restantes.—(H.)

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo V*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. [illegible]*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—[illegible]

SABONETE LUXO-OVO
Marca registada
DA
Fabrica de Santa Clara
A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.
Não pode haver, porém, confusões para quem o tenha experimentado uma vez.
A' venda em todas as boas casas

CENTRAL cinema
A TRAGEDIA DUM CASAMENTO

Edição das 5 horas

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

Paginas historicas

UMA PROEZA da marinha portuguesa durante a guerra

(Continuação da 4.ª página)

a grande epopeia: um pigmeu em luta contra um gigante!

«O tiroteio é formidavel!

«O submarino tem já dois canhões a descoberto vomitando metralha, e vê-se subir lentamente do seu arcaboiço uma terceira peça.

«O camarada do *Augusto de Castilho* insiste nervosamente:

«— Amigo, peça sempre *S O S* em meu nome...

«O terceiro canhão do submarino, agora bem visivel, é assestado sôbre o paquete e dá principio ao bombardeio. As pontarias estão infelizes, talvez devido á distancia a que já estamos. A cabine da *T. S. F.*, instalada em sitio que domina em toda a sua amplitude este combate que nos deslumbra e aterrorisa, presta-se como excelente alvo á insaciavel voracidade do *boche*.

«E' mesmo de crêr que ha o proposito de a atingir, pois que uma vez tirada a *fila* ao navio, o monstro poderá actuar sem ser conhecida a sua posição.

«Acaba de caír uma granada a 5 metros da pôpa do paquete e outras se seguem, mas ainda nenhuma conseguiu atingi-lo.

«Eu e o meu colega assistimos ao drama sempre prestando atenção ás comunicações.

«Ha 15 minutos que não falo com o *Augusto de Castilho*. Insisto, chamo repetidas vezes. Não atende! Crispam-se-nos os dedos, contraiem-se-nos os nervos na ansia de poder arrancar uma palavra ao heroi!

«O lapis não corre, o transmissor pega-se, o desalento quasi nos vence, na visão da horrivel tragedia que se desenrola no caça-minas.

«Pobre telegrafista! Temos já a certeza duma vitima daquele heroismo.

«E quantas mais haverá?

«Nada poderemos saber.

Um ultimo tiro atingiu mesmo em cheio o coração do heroico caça-minas *Augusto de Castilho*».

Conselho de ministros

O conselho de ministros reuniu-se hoje de tarde em casa do sr. ministro das Finanças.

Conferencia

O sr. dr. Betencourt Rodrigues conferenciou hoje com o sr. presidente do Ministerio.

Administrador Geral do Exercito

Foi nomeado administrador geral do Exercito o sr. general José Ernesto de Sampaio, em substituição do sr. general João Morais Zamith.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TELEF. N. 5867

O "RAID" LISBOA NOVA-YORK

"Se chegarem, terão vencido uma enorme dificuldade. Mas trata-se apenas duma questão de sorte" DIZ-NOS Gago Coutinho

Oskar Kaeser e Knut Luscher, os aviadores suiços que ontem largaram, no seu «Farman», do Juncal do Sul para a travessia do Atlantico Norte, passaram, ás 4 horas locais, sôbre a cidade da Praia da Vitoria, na Ilha Terceira, prosseguindo no seu vôo, em direcção ao noroeste.

O seu aparelho — que os proprios fabricantes declaram contra-indicado para uma tentativa de tal natureza — paira triunfante sôbre esse Oceano que, em 1922, outro fragil aparelho, levando a Cruz de Cristo nas asas, venceu brilhantemente.

Quizemos ouvir da boca do almirante Gago Coutinho algumas palavras sôbre tão arrojada viagem.

O glorioso sábio começou por nos dizer:

— Trata-se duma tentativa temeraria. Atravessar o Atlantico Norte, no sentido Este-Oeste, é, por enquanto, uma emprêsa quasi impossivel, visto que ainda não ha aviões para isso. E, neste caso, ainda mais dificil se torna triunfar, visto que o aparelho dos suiços não é aconselhado para um vôo de tal natureza. Muito mais proprios eram os dos aviadores franceses que têm tentado a travessia — e nenhum conseguiu fazê-la. E o avião dos polacos tinha, igualmente, muito mais condições para chegar á America.

Referimo-nos á opinião corrente de que os dois suiços pouco entendem de navegação. E objectámos, com a chegada aos Açôres, lembrando ao ilustre aviador que eles se estão servindo do seu sextante. Mas Gago Coutinho atalhou:

— O facto de terem chegado aos Açôres não prova nada, com respeito a navegação. Os Açôres, de dia, acham-se sempre. Se não se encontra uma ilha, encontra-se outra, e a orientação faz-se facilmente.

— Mas, dali por diante...

— E' a parte dificil da travessia, e só se tiverem muita sorte é que eles a poderão fazer. Rarissimas vezes, dos Açôres para lá, se encontra vento a favor. Eu sei bem disto, porque me fartei de navegar á vela naquelas paragens. E póde verificar-se esta regra nas médias horarias do «Conde Zeppelin». As travessias da Europa para a America, têm demorado sempre muito mais do que as viagens de regresso.

— Até aos Açôres...

— O aparelho percorreu umas 850 milhas, em dôze horas e meia. Logo, fez uma média horaria de cêrca de 70 milhas. Para chegar á America tem de percorrer ainda umas 1.700 milhas. Se se mantivesse a média, seriam necessarias mais 24 horas de vôo. Mas só por uma sorte extraordinaria é que não encontrarão ventos contrarios que reduzirão muitissimo a velocidade. Portanto, as probabilidades de lá chegarem são poucas, visto que nos seus calculos ha apenas uma pequena margem para os ventos contrarios. Além disso, eu não acredito que os 2.100 litros de gasolina lhes dêem para 42 horas de vôo. 50 litros por hora é muito pouco. Lindbergh gastou 56 — e eu não acredito que o avião deles consuma menos.

Um detalhe:

— Os aviadores suiços tiveram uma sorte enorme em encontrar a pista do Juncal do Sul que lhes facilitou imenso a descolagem. Como sabe, aquele terreno é lamacento, e no verão fica quasi tão duro como o cimento armado...

— E' verdade que sim. E agora é que me lembro de que, após a descolagem, os aviadores portugueses que estavam presentes e o engenheiro da «Gnôme et Rhône», procuraram em vão descobrir na terra — onde haviam passado varios automoveis — quais eram os sulcos das rodas e da *béquille* do avião.

— E não sei se sabe que uma das coisas que apontam a Ferrarin, para tirar um pouco de valor ao seu *récord* da distancia, é o facto dele ter saído duma pista especial de cimento armado... Mas, enfim! Assim eles cheguem lá!

— E se eles chegarem?

— Cobrir-se-hão de gloria — mas o mundo não ganhará nada com isso. Será apenas uma questão de sorte, de sorte quasi fantastica. No dia em que um avião comercial com passageiros puder fazer a viagem, com a certeza de a realizar quantas vezes quizer, então, sim, o mundo ganhará alguma coisa. Não quere dizer que eu não tenha a maior admiração pela temeridade desses dois rapazes e não sinta o maior desejo de que eles triunfem. E, se exponho as dificuldades que eles terão a enfrentar, não é para diminuir o valor da sua tentativa. Antes pelo contrario. Assim, se eles chegarem, o seu triunfo será muito maior.

E o glorioso e simpatico aviador terminou com esta comparação:

— Imagine, por exemplo, que eu jogava o *box* com o Dempsey. Se fôsse vencido, ninguem se admirava. Mas se eu o vencesse? Era o fim do mundo!...

AS ADIVINHAS POPULARES

A entrega das cadernetas termina no proximo sabado, 24.

A'manhã, repetiremos a adivinha n.º 29, em virtude de se ter esgotado o numero do «Diario de Lisboa» em que foi publicada.

TEATRO VARIEDADES Em pleno exito, a Revista CHA DE PARREIRA
Duas sessões—A's 9 e 10,45

Artes magicas

UMA BRUXA que se deixou enganar por um senhorio

As bruxas, cartomantes e videntes estão vendo uma lona com o director da Policia de Investigação, sr. dr. Vicente de Vasconcelos. Entre elas, ha uma que, devido ao seu extraordinario poder de "sugestão" e á sua inconcebivel "fôrça magnética", conseguiu enfeitiçar a tal ponto o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, que este acabou por a restituir á liberdade, tendo, antes, mandado incinerar uma cabeça de vibora, "pós atraentes" e orações miraculosas.

Trata-se duma velhinha de 83 anos, Maria da Conceição, residente na travessa da Queimada, 11, 2.º D.

Perguntámos-lhe como a trataram no Torel.

—Ai! meu senhor! Aquele sr. dr. Vicente de Vasconcelos é um anjo! Deu-me um quarto com duas camas, donde se disfrutava um panorama lindissimo! Os agentes trataram-me com o carinho que se tem por uma avósinha.... Quando subia ou descia as escadas até me tomavam pelo braço.... Já rezei imensas missas, para que êles e todas as suas familias tenham muitas felicidades.

—Continúa a receber clientes?

—Eu não chamo ninguem, são eles que me procuram, meu anjo....

—Quais os casos em que mais costumam recorrer ao seu poder divino?

—Os mais complicados e dificeis. Comerciantes prestes a falir, maridos que abandonaram as mulheres, pequenas que desejavam consorciar-se com o rapaz dos seus sonhos, etc.... Até ladrões eu tenho salvo! Assim Deus nosso senhor me dê tantas felicidades em como isto é verdade!

—Devem ser caras as consultas....

—E' o que me querem dar. Uns dão-me um repolho.... outros uma duzia de peras ou umas cebolas....

—E dinheiro?

—Vinha a minha casa uma mulhersinha que queria pôr na rua uma hospeda. Essa tinha-me prometido um conto de reis.

No fim dum ano e meio a hospeda saiu da casa. Sabe quanto me deu no fim? 10$00! Isto é sério?!!

—Tem mais casos desses?

—Tenho. Um comerciante que estava prestes a falir, e que tinha imensos processos na justiça, depois duma duzia de rezas e benzeduras com alecrim e pós "atraentes" voltou á sua situação primitiva. Sabe qual foi a paga? 20$00! Uma vergonha!

—O que fazia para atrair os homens a casa das suas apaixonadas?

—Depois de perfumar a mulher, amarrava uma meia e um lenço de assoar do homem que a deixara e fazia a seguinte reza: "Este pó eu te venho deitar, para que tu todas as mulheres aborreças e só por mim endoideças e humilda-te a mim, como Jesus Cristo se humildou á Cruz e á Virgem Santa a Jesus".

—Como explica que a prendessem?

—Intrigas da espirita Andrea, que mora aqui proximo, e duma mulher que tive em minha casa por esmola.

DETECTIVE
Informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Caixa postal 174.
—— Telefone Norte 4450 ——